



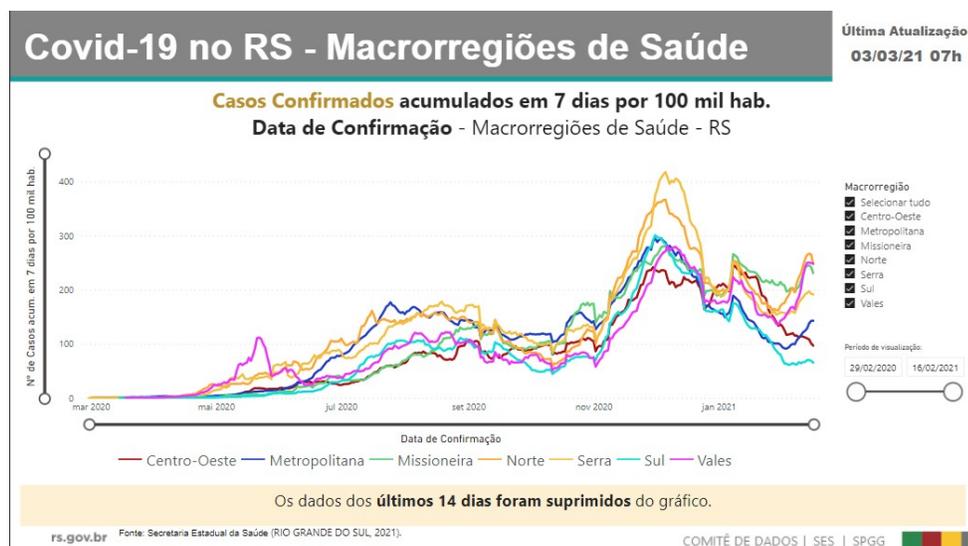
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL
PRINCESA DO JACUÍ – CAPITAL NACIONAL DO ARROZ

NOTA DO GABINETE ESPECIAL DE ASSUNTOS RELACIONADOS A COVID-19

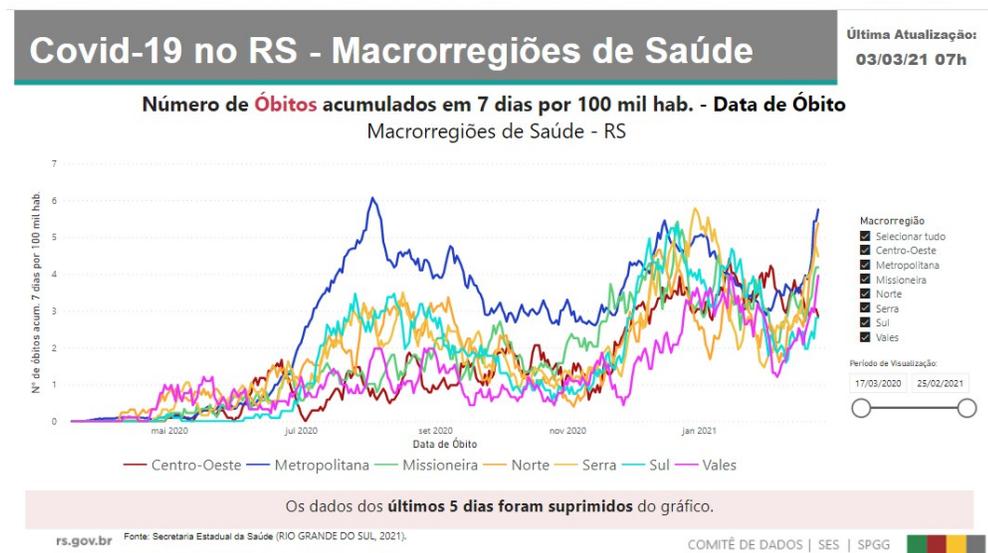
No dia 03 de março de 2021, às 09 horas e 30 minutos, estiveram reunidos na Prefeitura Municipal os representantes do Gabinete Especial de Assuntos relacionados a COVID-19, ainda presentes o superintendente do HCB, Luciano Morschel, a Vereadora Telda Assis e Simone Netto Mônico, Chefe do Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, para tratar de medidas de enfrentamento ao avanço da pandemia COVID-19 no Município.

Conforme informações e dados do acompanhamento do Governo do Estado, a Região 27 – Cachoeira do Sul apresenta hoje pela manhã 100% de ocupação dos leitos de UTI (COVID e normal), bem como a Macrorregião Vales – Cachoeira do Sul, Lajeado e Santa Cruz do Sul apresenta no momento da reunião 118% de ocupação de UTIs.

Verificando-se a progressão do Coronavírus na Região 27 – Cachoeira do Sul, constata-se que os **casos acumulados em 7 dias**, por 100 mil habitantes, apresentam-se com o seguinte cenário:



Quanto ao número de **óbitos acumulados**, da mesma forma, verifica-se evolução conforme gráficos disponibilizados pelo Governo do Estado:



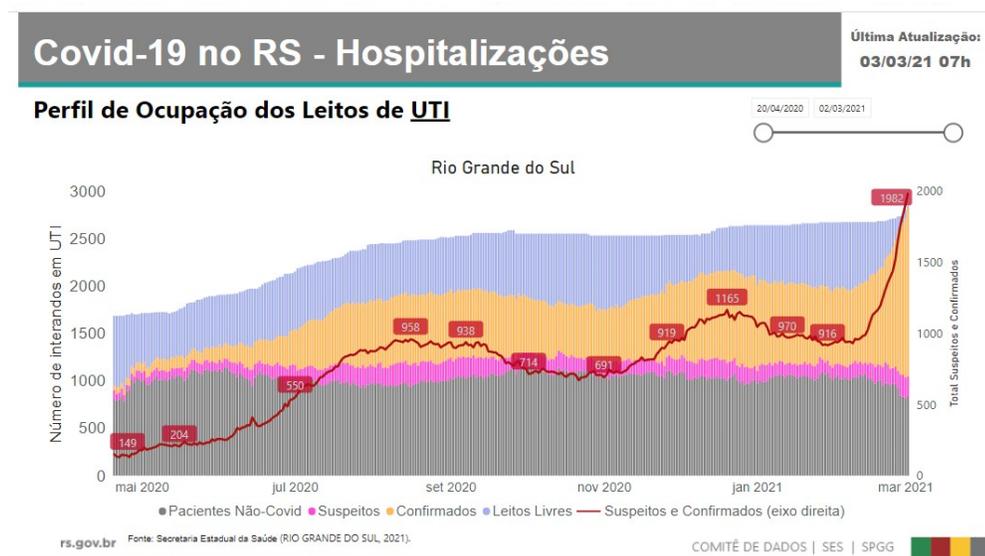
O **aumento das hospitalizações e a ocupação de leitos UTI** é um dos dados que mais chama atenção nos últimos dias, e que demonstra, de maneira efetiva, o avanço exponencial da pandemia na Região e no Estado:



A Macrorregional Vales apresenta-se no gráfico com a maior taxa de ocupação de leitos do Estado. Hoje, o que se verifica é que a transferência de pacientes entre Regiões e Macrorregiões está praticamente inviabilizada, no momento em que o Estado atinge, conforme o gráfico, praticamente 100% de ocupação em UTIs.

Logo, está evidente que a capacidade de atendimento hospitalar chegou ao esgotamento ou próximo disso, o que exige medidas mais enérgicas para contenção do aumento da contaminação e, conseqüentemente, do aumento de casos de maior gravidade e respectivas hospitalizações.

Isto está demonstrado na análise da ocupação dos leitos UTI:



Da mesma forma, analisando os dados de Cachoeira do Sul, verifica-se que o número de casos novos confirmados para COVID-19 passou de uma média diária de 27 (dezembro de 2020) para 47 casos (últimos 7 dias). Os atendimentos no Centro de Triagem da UPA 24 horas passaram de uma média diária de 49 pacientes em dezembro para 100 pacientes/dia, nos últimos 7 dias.

A ocupação dos leitos UTI do Hospital de Caridade e Beneficência tem se mantido entre 100% e 110% nos últimos dias, funcionando em alguns momentos com leitos extraordinários.

Caso haja necessidade de ampliação dos leitos extraordinários, haverá suspensão de cirurgias eletivas nas áreas de oncologia, traumatologia e neurologia, por exemplo.

Na última avaliação semanal realizada pelo Governo do Estado, divulgada na sexta-feira, dia 26 de fevereiro de 2021, constavam as seguintes informações:

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 403.6%, passando de 56 para 282 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 61.6%, passando de 73 para 118. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve um aumento

de 119.8%, passando de 96 para 211. E com relação aos **internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 77.2%**, passando de 57 para 101.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja. **O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 566.7%**, passando de 3 para 20.

Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 2 para 3. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 11.1%, passando de 9 para 10. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 75.0%, passando de 12 para 21. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 25.0%, passando de 8 para 10.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 23.3%, passando de 305 para 376. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 7.1%, passando de 1008 para 936. Com isso a razão entre as duas variáveis teve um aumento de 32.8%, passando de 0.30 para 0.40. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 50.0%, passando de 2 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

Diante de todos os dados analisados, constata-se que há efetiva piora do cenário regional e municipal, exigindo a adoção de medidas urgentes para contenção da propagação do Coronavírus.

Sabe-se que há extrema dificuldade ainda, mesmo passado um ano desde o início da pandemia, com o cumprimento das normas e a conscientização da população. É de conhecimento de todos, também, que as medidas de distanciamento social ainda são a principal indicação para contenção do avanço do vírus.

Dito isto, entende-se que no presente momento, dada a proximidade do final de semana e a gravidade do cenário local, é cabível a adoção de medidas restritivas mais severas, a exemplo do que já foi realizado em outros municípios, mantendo-se em funcionamento somente as atividades estritamente essenciais, de sexta-feira até o final do domingo, no intuito de evitar a circulação de pessoas nesse período, fazendo uma contenção maior, por conseguinte, da circulação do vírus.

Sabe-se que é preciso preservar as atividades econômicas e isto vem sendo realizado dentro do possível e dentro das normas editadas pelo Governo Estadual e Municipal, contudo, no momento em que há

evidente e iminente prejuízo à saúde coletiva, com a possibilidade real de paralisação de atendimentos nas mais diversas áreas de saúde para priorização única e exclusiva da demanda COVID-19 e sabendo-se que, mesmo assim, não haverá suporte de profissionais, equipamento e local para atendimento de um número eventualmente excessivo de pacientes COVID-19, entendemos como imprescindível que se tomem medidas urgentes, para tentar evitar os prejuízos à vida e à saúde.

Portanto, o grupo decide pelo encaminhamento desta Nota ao Prefeito, para ciência e para assessoramento na tomada de decisões relativas ao enfrentamento à pandemia.

JULIANA CRUZ FLORES
Procuradora Municipal

DENISE CARVALHO CASPANI
Secretária Municipal de Saúde Interina

SIMONE NETTO MÔNEGO
Chefe do Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde

FERNANDA SCARPARO BOECK
Médica/Servidora Municipal

LUCAS PROENÇA DAHLKE
Médico Infectologista/Diretor Técnico do HCB

LUCIANO MORSCHER
Superintendente do HCB

TELDA ASSIS
Vereadora